

4

Discurso pronunciado pelo Dr. Mon-
corvo Filho na manifestação, em 10 de Se-
tembre de 1924, feita ao Exmo. Snr. Dezem-
bargader E. Carrilho.

Exmo. Snr. Dezembargador Dr. Elviro Carrilho

Si foi grande a honra, menor não senti a responsabilidade de ser o interprete das sympathias e da admiração que lhe consagram quantos aqui vivem no honesto labor e desinteressadamente em favor dos patrimonios do Ministerio da Justiça.

É que o nosso homenageado é portador de tão raras qualidades, de tão apreciaveis virtudes e especialmente de character tão integro, que só isto justificaria a razão de ser das cordiaes manifestações do nosso sentimento.

Lamentando que o Conselho, sendo, com excepção da minha pessoa, um arcopago de vultos dos mais illustres que pessaue o Brasil, houvesse justamente designado a figura mais apagada que nelle se encontra: qual a de seu Secretario, para dizer-lhe tudo o que desejámos, corre-me significar-lhe sobretudo a nossa

admiração e o nosso apreço a quem conseguiu, com esforço tão bem dirigido, transportar o Conselho dos Patrimônios da penosa existência em que se arrastava, para uma vida nova e com rapidez extraordinária alcançando, florescência bem digna de registo

Os factos ahí estão para proval-o. Mas não se pense que tudo isto foi uma cousa naturalmente obtida. Não! O homenageado de hoje, - todos assistimos -, desde sua investidura no cargo de Presidente deste Conselho, a despeite dos seus mais affanosos encargos na Côrte de Appellação, jamais deixou um só dia, um só momento, de pensar no evoluer desta instituição, com ardor admiravel e solícitude encantadôra, dando o mais sublime dos exemplos, com o mais digno dos interesses, occupando-se dos negocios do Conselho como si seus fosse, emprestando-lhe essa feição modernizada que todos conhecemos e a maior prosperidade á sua situação finan-

ceira.

A par disto não houve um só estabelecimento sob a jurisdição do Conselho no qual se deixasse de sentir a acção efficiente e utilitaria de seu emerito Presidente, distribuindo-se por aqui e por acolá, sempre no ardente desejo de melhorar a situação dos patri-mônios a par das vultosas Obras empreendidas debaixo da mais severa economia.

Exmo. Snr. Dezembargador Carrilho.

O seu character, -ou melhor os seus sentimentos affectivos-, é o que mais nos encanta e nos enobrece!

Como alguém já o affirmou: espirito e coração "quasi se divinizam na essencia da alma" e Paul Adam muito judiciosamente o sentenciára: "O future do homem será, não se demorará, inteiramente consagrado ao culto de altruismo, da caridade social".

Si como pontificou um dos mais notaveis brasileiros e digno Membro deste Conselho - o

Dr. Emeraldino Bandeira- "a felicidade é o justo equilibrio entre as aspirações e as possibilidades pessoas", o Presidente desta instituição deverá sentir-se nest'hora feliz por ter podido realizar esse equilibrio.

Na idade em que estamos, meu devoto Amigo, no meio das desillusões da vida que passamos travez rudes trabalhos e ingentes luctas, o que se salva ainda é o affecto sadio e verdadeiro como um infavel consolo ás asperzas que tivemos de vencer. Foi esse sublime sentimento que nos congregou hoje aqui para assegurar-lhe toda a nossa affeição, toda a nossa sympathia. Por seu lado sua perseverança, seu amôr ao trabalho, sua bella orientação no administrar esta instituição, cuja Presidencia em bõa hora lhe foi confiada, representam a mais legitima garantia de constantes melhorias nos institutos, cujos patrimonios são superintendidos por este egregio Conselho.

Não é uma festa de pompa spectaculo-

sa esta que aqui realisamos hoje. Ella tem, entretante, uma significação elevadissima pela sinceridade dos seus intuitos, pela singeleza e simplicidade mesmo da sua exteriorisação.

Alli está, Snr. Dezembargador, o seu retrate e elle é alli collocado propositalmente para que os pósteros fiquem conhecendo quem a este Conselho imprimiu todo o seu progresso, organisando-o de uma maneira sábia e utilitaria, na modestia gloriosa de um nobre apostolado, deixando aqui implantado o estyga do trabalho e do amôr ao proximo, e, com tudo isto, um brilho inestinguivel, fulgente e vivificador de uma infinita bondade.

Salve, Snr. Dezembargador Carrilho!